

O TEMPO Pressão atmosférica média: 1008.6 milibares. Temperatura média do dia: 22.3 graus centígrados, com um máximo no ponto de maior insolação de 28.1 graus e um mínimo à noite de 13.0 graus. (No planalto a média mínima será de 06.9 graus) Estado médio do céu: cumulus, stratus, altos cirrus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do tempo: com rápidas instabilidades no Oeste, passageiras. Estável-bom no litoral e planalto. Previsão: A. Seixas Netto.

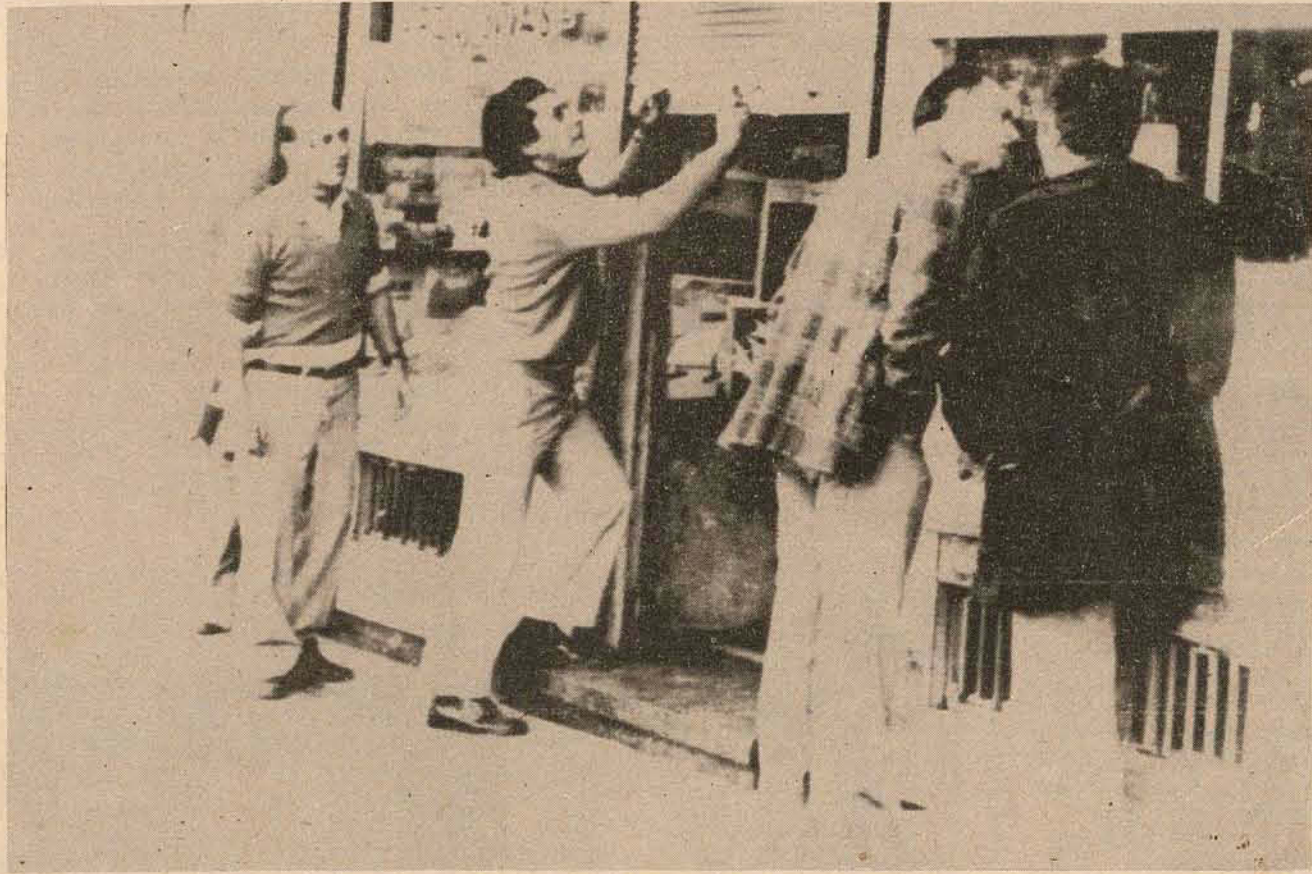
O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 09 de julho de 1975 — Ano. 61 — No. 18.069 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

REAJUSTE DA TAXA DO DÓLAR — Pela sétima vez no corrente ano, o Banco Central reajustou a taxa cambial, passando o dólar norte-americano, a partir de ontem, a ser operado em todo o País a 8 cruzeiros e 8 centavos para compra e 8 cruzeiros e 13 centavos para a venda.

A CGT suspendeu ontem a greve geral que manteve parado o país por 30 horas, depois que o governo de Maria Estela Martinez de Peron concordou em restabelecer na íntegra os reajustes salariais suspensos pelo Ministro da Economia, Celestino Rodrigo. O peronista Cecílio Condití assumiu ontem a pasta do Trabalho. (Pg. 2).

Governo cede à CGT



Os comerciantes atenderam às ordens da CGT e suspenderam o movimento grevista, depois de 30 horas.



Os dirigentes sindicais se abraçam entre si, depois que o governo referendou as melhorias salariais.

Cônsul passa 60% das ações à Philips

Página 9.

Sucessor de Portela sai esta semana

Página 5.

Dib volta de Brasília e retoma trabalho na Prefeitura



O Sr. Dib Chereim retomou suas atividades, depois de afastado 20 dias. (Pg.16)

Geisel faz visita a Golbery no Rio

Página 5.

Comandante do III Exército hoje na Capital

Página 3.

Rodada pode ser decisiva para os clubes da Capital



Zenon é a dúvida do Avai para o jogo desta noite contra o Inter (Pg.8)

PC convoca manifestação para sustentar Vasco

Página 2.

Base de foguetes atmosféricos opera logo em Itajaí

Página 9.



A Avenida Madre Benvenuta, no Jardim Santa Mônica, está em péssimas condições de trânsito, com o asfalto salpicado de buracos. (Pg.16)

Badesc tem hoje o capital inicial de 60 milhões

Página 3.

O difícil acesso para o norte da ilha

Portugal: PC vai às ruas em apoio a Gonçalves

Lisboa — O Partido Comunista de Portugal (PCP), segundo seus dirigentes, pediu a seus filiados que se mantenham em alerta devido a "tensa e grave situação" existente, e a Central Sindical convocou uma manifestação para amanhã, visando "reforçar a unidade e a vigilância das Forças Populares".

Os apelos coincidem com os rumores indicando um movimento dentro das Forças Armadas para a destituição do primeiro ministro Vasco Gonçalves. A declaração da direção política do PCP foi divulgada poucas horas antes do início de uma reunião do Conselho Revolucionário Militar, que talvez discuta uma reforma no quadro governamental.

Entre os fatos citados pelos comunistas como indicação das tentativas de "provocar perigosas rupturas", é a "intensificação dos ataques contra o primeiro ministro".

Segundo fontes informadas, está sendo criada dentro das Forças Armadas uma Aliança tácita entre moderados e nacionalistas de extrema esquerda, pois ambos criticam a suposta inclinação de Gonçalves a favor do Partido Comunista.

A Intersindical afirma que a manifestação convocada para quinta-feira será para "consolidar a aliança do povo com o movimento das Forças Armadas, apoiar a depuração da equipe de estado e para a aprovação das leis revolucionárias".

A declaração da Central Sindical, onde predominam os comunistas, opina que "a escalada revolucionária é parte de mais um plano geral de sabotagens contra o processo revolucionário", e pede ao povo que de "uma nítida resposta condenatória a tais manobras, e demonstra seu firme apoio ao movimento das Forças Armadas, ao Conselho Revolucionário, ao presidente e ao primeiro ministro".

Os partidários da PCP foram mobilizados, sexta-feira passada, em fábricas, escritórios e na sede do partido. Fontes fidedignas disseram que a ordem esteve relacionada com a possibilidade de ameaças contra a estabilidade de Gonçalves.

Em sua declaração de ontem, os comunistas julgaram necessária a "vigilância popular ativa", para "defender e assegurar" as conquistas da revolução.

Tanto Gonçalves como outros delegados da assembléia não se manifestaram como de hábito, respondendo de maneira lacônica em suas intervenções.

O general Carlos Fabião, chefe do Estado Maior, disse que "A crise é mais aparente que real".

A reunião teve início às 5,30 horas de ontem (horário de Brasília), e é provável que prossiga até a madrugada de hoje, pois estas sessões costumam durar vinte horas ou mais.

México: Echeverria visitará Cuba e Oriente Médio

Cidade do México — O presidente mexicano Luis Echeverria deixou ontem o país para uma excursão de 42 dias por 13 nações — a viagem mais longa de um presidente mexicano — incluindo Cuba e o convulsionado Oriente Médio.

"Somos amigos de Israel e dos países árabes e pensamos dar alguma colaboração para o restabelecimento do equilíbrio rompido e que ameaça a paz do mundo", disse antontem a noite, em uma entrevista o chefe de estado mexicano.

No seu itinerário estão previstas viagens a Israel e ao Egito.

Echeverria, entretanto, negou-se a comentar se pretende atuar como mediador no conflito árabe-israelense. O México, no mês passado, distribuiu uma declaração sobre a política externa na qual solicitava a Israel que abandonasse os territórios árabes ocupados.

Echeverria disse que pretende observar a situação na região e depois emitir seus pontos-de-vista junto a ONU, onde pretende falar durante a próxima Assembléia Geral.

Echeverria disse que em sua visita as nações árabes produtoras de petróleo solicitara investimentos para ajudar no desenvolvimento do terceiro mundo, no combate à inflação, no aumento dos produtos alimentícios e no desenvolvimento industrial e mineral dos países pobres.

Echeverria deixou o México às dez horas de ontem, a bordo de um DC-8 a Jato, acompanhado de sua mulher e uma comitiva de mais de 50 pessoas, da qual faz parte apenas um secretário de estado: o chanceler Emilio O. Rabasa.

A primeira escala será na Guayana, em seguida, Senegal, Argélia, Iraã, Índia, Sri-Lanka, Tanzânia, Kuwait, Arábia Saudita, Egito, Israel, Trinidad Tobago e Cuba.

Israel diz que faltam "detalhes" para o acordo de paz

Jerusalém — Israel anunciou ontem que ainda é necessário acertar "assuntos centrais" antes de assinar um acordo parcial com o Egito, através da mediação dos Estados Unidos.

"Já conseguimos um certo progresso" no esclarecimento de alguns pontos, declarou um porta-voz do ministério de Relações Exteriores, negando a versão de um jornal inglês de que o acordo já estaria firmado.

Fontes diplomáticas declararam que os israelenses haviam desistido de algumas das exigências que fizeram no início das negociações. Originalmente, Israel queria que o acordo vigorasse de cinco a sete anos mas agora aceita o período de três anos.

O assunto dos três anos será possivelmente uma cláusula secreta do acordo, declararam os informantes. O Egito renovaria publicamente o mandato da força de paz das Nações Unidas no Sinai por um ano, mas secretamente garantiria a renovação por mais dois anos pelo menos.

Sobre o assunto dos territórios, os israelenses falam agora em reter apenas uma faixa de três quilômetros na parte leste dos desfiladeiros de Mitla e Gidi. O restante dos desfiladeiros — 20 quilômetros — seria desmilitarizado, segundo os informantes. No princípio Israel insistia em conservar pelo menos a metade oriental completa dos desfiladeiros.

Segundo o acordo seria colocado um dispositivo eletrônico de alarme no setor ocidental dos dois desfiladeiros para evitar ataques de surpresa.

Embora não haja ainda um acordo definitivo, provavelmente as estações de alarme ficarão, a cargo de técnicos norte-americanos, a pedido do Egito.

Em troca, o Egito reduziria sua participação no boicote comercial Árabe contra Israel e diminuiria sua propaganda hostil. Outra cláusula secreta obrigaria a atenuar sua campanha diplomática contra o estado judeu, segundo os informantes.

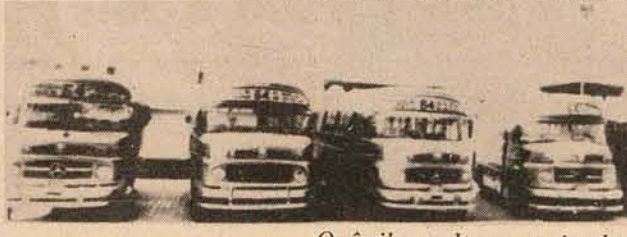
Israel devolveria os poços de petróleo de Abu Rudeis ao Egito uma vez que se firme o acordo sobre se seriam controlados por civis ou militares e sobre a largura do corredor que seria cedido ao Egito até os poços.

Argentina



Os líderes sindicais argentinos.

Um acordo assinado ontem pelo governo e os líderes sindicais pôs fim à greve. Contudo, a crise não foi solucionada. O governo de Israel está praticamente isolado.



Os ônibus voltaram a circular.



A foto mostra o momento em que o acordo foi assinado.

Governo cede, CGT se fortalece e a greve acaba

Buenos Aires — A Confederação Geral do Trabalho - CGT -, suspendeu ontem a greve que já tinha atingido 30 horas de duração depois que concordou com uma proposta do governo incluindo a homologação dos convênios salariais. A firmeza de decisão dos trabalhadores, bem como a intervenção de líderes políticos partidários ou não do governo, e inclusive de militares, forçou o governo a rever a sua atitude.

A crise originou-se a partir do dia 28 de junho, quando por insistência do Ministro da Economia, Celestino Rodrigo, a presidente Isabel de Peron vetou a homologação dos acordos coletivos de trabalho, obtidos nas discussões paritárias, operário-patronais, pelos dirigentes sindicais. Rodrigo que assumira a pasta da economia pouco antes da homologação dos acordos trabalhistas, entendeu que os trabalhadores haviam conseguido aumentos superiores aos previstos no seu plano econômico e então aconselhou a sua não-aprovação.

Isto foi o bastante para irritar as massas trabalhadoras que partiram para as ruas em protesto aberto contra o Governo.

O comentarista da Associated Press, Oscar Serrat, diz que os líderes da CGT viram-se suplantados por suas próprias bases e, como as autoridades nacionais não voltaram atrás

em sua atitude, no último sábado ordenou-se uma greve de 48 horas.

Como consequência das medidas governamentais, Ricardo Otero, ministro do Trabalho, e líder metalúrgico, viu-se obrigado a renunciar. Para seu cargo foi nomeado Cecilio Conditti, da velha guarda peronista e desligado dos sindicatos no momento de sua designação. Contudo, desde sua nomeação, Conditti trabalhou arduamente, reunindo-se diversas vezes com a "cúpula sindical", e outros líderes políticos. Finalmente, elaborou um documento, que ao ser aceito ontem pela CGT significou o fim da greve.

O ACORDO Além de manter a homologação dos convênios salariais, como contribuição à recuperação econômica do país, a CGT decidiu que "durante a vigência dos atuais acordos paritários" será doado ao Estado o salário de um dia de trabalho por mês "como uma contribuição para o fortalecimento da economia nacional e, particularmente, para apresentar uma solução para o problema salarial dos trabalhadores do setor público".

Na parte de resoluções, o documento do Ministério do Trabalho aceito pelos trabalhadores, indica:

— As convênções coletivas de trabalho já apresentadas a este Ministério com acordo de partes são homologadas por

esta decisão; — As negociações de convênios coletivos ainda não concluídas deverão terminar seus trabalhos antes do dia 25 de julho de 1975;

— As direções nacionais de relações do trabalho e delegações regionais deverão cumprir antes do dia 30 de julho de 1975 os estudos e avaliação da lei 14.250 e dos acordos a que se refere o artigo anterior.

Assim, isto significa que os trabalhadores ligados a sindicatos cujos convênios foram liquidados oportunamente, na prática podem considerá-los homologados, de acordo com o documento.

Entretanto, as discussões poderiam prosseguir nos demais casos. Além disso, não ficou perfeitamente claro qual será a situação dos setores determinados sindicatos, que se vieram favorecidos com a não homologação e a concessão de aumentos percentuais.

Um quarto artigo do documento não esclarece perfeitamente a questão, pois conforme indica aqueles que não concluíram seus convênios até o momento, receberão cerca de 50 por cento sobre o salário de maio.

Num último artigo, expressa o documento, que os acordos conseguidos recentemente terão vigência retroativa até primeiro de junho último que vigorarão até 30 de maio de 1976.

Isabel: após a crise, o isolamento

Buenos Aires — A presidente Isabel de Peron enfrenta um isolamento político como consequência da greve geral de 48 horas decretada pela central operária, protestando contra a anulação dos aumentos salariais já convencionados.

Os primeiros sintomas desse isolamento governamental ficaram patentes ao receber a Confederação Geral do Trabalho (CGT) o apoio dos partidos políticos da direita e da esquerda, dos próprios aliados governamentais e extra-oficialmente das Forças Armadas.

Inclusive governadores de províncias, legisladores do partido da situação e funcionários públicos coincidiram em afirmações de que o governo peronista ficou isolado e maltratado no seu conflito com a poderosa CGT que, apesar de ser controlada por peronistas da direita, não acatou as decisões da chefe de estado.

PERSPECTIVAS "Para sarar as feridas abertas em quase todos os setores, o governo deverá promover profundas alterações em sua assessoria", disse um comentarista político. Fazia alusão à perspectiva de uma reestruturação no Ministério, cujos oito membros apresentaram suas renúncias na noite de sábado último. Não houve, até o momento, uma decisão sobre estas demissões.

Oficialmente as Forças Armadas se declararam neutras na crise, porém comentou-se

em fontes responsáveis que seus comandantes apoiaram as reclamações da central operária. Também sugeriram ao governo que reinicie o diálogo com os setores políticos: eleja um presidente provisório para o Senado e modifique o Ministério.

O partido comunista apoiou a CGT e reclamou a formação de um ministério civil-militar "de ampla coligação democrática".

A coligação oficialista Frente Justicialista de Libertação (Frejuli) também considerou justa a reclamação dos líderes sindicais, exortou o governo ao diálogo e também reclamou alterações no Ministério.

Os partidos Democrata Progressista, Intransigente, Revolucionário e Union Del Pueblo Adelante (Udelpa) reclamaram o afastamento dos ministros do Bem-Estar Social, José Lopez Rega, e da Economia, Celestino Rodrigo; apoiaram a CGT e exigiram a imediata eleição do presidente provisório do Senado, virtual vice-presidente da República.

Deputados e senadores peronistas também expressaram seu desagrado pela estratégia adotada pelo governo em seu litígio com a CGT. O deputado peronista Jesus Porto disse que o problema estaria 50 por cento resolvido com as renúncias de Rodrigo e de Lopez Rega.

DESARTICULAÇÃO Para muitos setores o gover-

no já não conta com o apoio que tinha até primeiro de julho de 1974 quando morreu o general Juan D. Peron.

Paulatinamente perdeu-se o diálogo com a Union Cívica Radical (UCR), principal partido da oposição; adiou-se a aplicação de uma lei universitária reclamada pelos principais centros estudantis e se tomaram decisões unilaterais que mereceram constatação por parte da Frejuli. Ontem esta coligação situacionista divulgou que não deseja continuar sendo "uma simples figura decorativa".

A CGT, um dos centros desta crise, disse ter sido postergada pelo governo quando reclamava uma maior participação em decisões relacionadas com a economia.

Também o setor sindical, no geral, exteriorizou seu protesto porque a presidente da República não atendia a seus pedidos de entrevistas e suas solicitações por uma participação direta em setores importantes do parlamento.

Nove partidos de centro-esquerda que costumavam dialogar com o extinto presidente Peron foram chamados uma única vez para uma reunião com a presidente Isabel de Peron. Ricardo Balbin, líder do radicalismo, disse há três semanas que "se a presidente não mudar suas atitudes o país sucumbirá".

Ford anuncia oficialmente sua candidatura

Washington — Declarando que "espera irradiar uma imagem de presidente e não de candidato", o presidente norte-americano Gerald Ford anunciou ontem oficialmente sua candidatura à chefia da Nação pelo Partido Republicano, para as eleições de 1976.

Em seu discurso, Ford disse que "... Tenho a intenção de realizar uma campanha franca e pública, tanto para a indicação como para a presidência. Quero ter a favor da minha causa cada delegado a cada voto dentro do espírito da lei e sem comprometer os princípios pelos quais lutei durante toda a minha vida pública".

Gerald Rudolph Ford foi congressista pelo Estado de Michigan durante 25 anos, foi nomeado vice-presidente em 1973 pelo então presidente Nixon por causa da renúncia de Spiro Agnew, acusado de corrupção. Ford ocupou a presidência a 9 de agosto de 1974 quando Nixon renunciou devido ao escândalo Watergate.

Antes de ser vice-presidente, Ford planejava ficar mais um período na Câmara de Representantes e retirar-se depois da vida pública. Quando foi nomeado vice, assegurou ao Congresso que não se apresentaria às eleições de 1976. Mas dez semanas depois de ocupar a presidência, declarou a um entrevistador: "Encanta-me. Voltei a sentir a adrenalina".

UM CONCORRENTE

Enquanto Ford lançava sua candidatura, o jornal *The Miami Herald* anunciava que o ex-governador do Estado da Califórnia Ronald Reagan, decidiu enfrentar o presidente Gerald Ford e lutar pela sua indicação como candidato à presidência pelo Partido Republicano.

Segundo o jornal, Reagan tomou esta



Ford: oficialmente candidato.

decisão "atendendo aos insistentes pedidos que lhe vêm sendo feitos há vários meses pelos conservadores do Partido Republicano. Reagan disse que anunciará sua candidatura oficialmente no final deste mês.

O *Herald* diz que a máquina eleitoral foi posta em marcha antontem em Washington com a chegada de Lyn Nofziger, encarregado de organizar o comitê pró-eleição de Reagan. Nofziger, assessor do ex-governador há longo tempo, fechou na semana passada o escritório de relações públicas que mantinha na Califórnia. Entretanto, negou-se a fazer comentários sobre a notícia divulgada pelo "Herald".



Na Índia, protestos contra a CIA

Índia: Indira responsabiliza a Cia pela crise

Nova Delhi — A primeiro-ministro Indira Gandhi deu início ontem a uma campanha para implicar a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA) com a mais grave crise política que enfrenta a Índia desde a independência.

Os comentários de Indira Gandhi aparecem em uma entrevista publicada ontem pela revista "Current" de Bombaim, ao mesmo tempo em que um 200 manifestantes, empunhando bandeiras do partido da situação, cercavam um automóvel de um diplomata norte-americano e gritavam: "Vergonha, vergonha, vergonha. Vergonha para a CIA".

Estas manifestações coincidem com uma série de comentários feitos por dirigentes do partido da situação no parlamento que insinuavam a possibilidade da CIA estar envolvida com os políticos da oposição que foram presos com base no decreto de 26 de junho último.

O entrevistador da publicação pró-governo perguntou a Indira Gandhi se tinha intenções de "cortar os vínculos entre "os reacionários do país e seus amigos estrangeiros", obtendo como resposta:

"Eu deveria supor que qualquer patriota não seria capaz de semelhantes laços. Mas, não tenho dúvida de que se os tiverem, faremos todo o possível para cortá-los".

"Só os idiotas poderiam supor que a CIA não possa funcionar na Índia, quando e capaz de agir no mundo inteiro", disse na semana passada o presidente do partido do governo, Dev Kanta Barroah.

O ministro dos Transportes e ex-ministro do Interior, Om Shanker Dikshit, insinuou também a possibilidade de ligações entre a CIA e a oposição em uma transmissão feita pela rádio do governo. Alguns parlamentares da situação solicitaram investigações sobre uma possível infiltração da CIA.

William Colby, diretor da CIA, negou qualquer relação da Agência com a crise na Índia, porém, a notícia sobre estas suas declarações foi proibida pelos censores do governo, depois de publicada por um vespertino de Nova Delhi.

Os manifestantes de ontem, que cercaram a biblioteca norte-americana e a sede do serviço de informações dos Estados Unidos, não foram dispersados pelos policiais, apesar do decreto do primeiro-ministro proibir qualquer manifestação política.

Os líderes do movimento apertaram as mãos dos chefes policiais presentes após meia hora de manifestações, quando o automóvel do diretor do serviço de informações, ao deixar a sede da entidade, foi cercado.

Os manifestantes disseram pertencer a Brigada de Nehru, organização formada pela ala jovem do partido da situação.

Indira Gandhi referiu-se na entrevista publicada pela revista "Current" aos políticos da oposição que foram detidos, não informando até quando continuarão presos. Salientou ser necessária a prisão destes elementos não comunistas da oposição porque planejavam "uma forma de tomar o poder em detrimento aos nossos métodos democráticos".

Indira Gandhi acrescentou que a democracia na Índia necessita de controle permanente para funcionar de maneira ordenada.

Por outro lado, os advogados de Indira Gandhi apresentaram a Suprema Corte de Justiça o recurso a sentença que a declarou culpada de corrupção eleitoral, constando de 1.168 páginas, entre arrazoados e documentos.

A Corte Suprema terminara seu atual perodosse recesso na próxima segunda-feira e tudo indica que o recurso da primeiro-ministro terá absoluta prioridade.

Governadores do Sul se reúnem em Florianópolis

Os governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Jaime Canet Júnior, Antônio Carlos Konder Reis e Sinval Guazzelli, vão se reunir no próximo dia 29 em Florianópolis. O encontro tem por finalidade principal a transmissão do cargo de presidente do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul - Codesul - atualmente em mãos do sr. Konder Reis e que, de acordo com o sistema de rodízio, passará a ser exer-

cido pelo sr. Sinval Guazzelli. Na mesma oportunidade serão eleitos os presidentes e vice-presidente do BRDE para o período 1975/79.

Muito embora o objetivo específico do encontro esteja ligado ao tratamento de assuntos do interesse do Codesul, tem-se como certo que os três governadores aproveitarão a oportunidade para analisarem em conjunto aspectos políticos da região e do País.

Konder Reis, Sinval Guazzelli e Jaime Canet deverão fazer um balanço da atual situação política brasileira, bem como da situação da Arena com vistas à escolha dos novos Diretórios Regionais e às eleições municipais do próximo ano.

A reunião do Codesul, marcada para as 11 horas no Palácio dos Despachos, contará também com a participação de secretários da área econômica dos três Estados e de toda a diretoria do BRDE.



Comandante do 3o. Exército hoje na Capital



O Comandante do 3o. Exército, General Oscar Luiz da Silva, preside hoje nesta capital os trabalhos de abertura da reunião de comandantes das grandes unidades do Exército sediadas na 5a. Região Militar. He desembarca por volta das 11 horas no Aeroporto Hercílio Luz, devendo retornar a Porto Alegre hoje mesmo, no final da tarde. Vem acompanhado do chefe do Estado Maior do 3o. Exército, General Mário Humberto.

A reunião se prolongará até sexta-feira e dela participarão os Generais Samuel Alves Corrêa, Comandante

da 5a. Região Militar; Milton Pedro de Carvalho, Comandante da Artilharia Divisionária da 5a. Região Militar; Roberto Alves de Carvalho Filho, Comandante do Grupamento Leste Catarinense; Hélio Ibiapina de Lima, Comandante do 2o. Grupamento de Fronteira e Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, Comandante da 5a. Brigada de Infantaria Blindada.

LBA amplia sua área de atuação em S. Catarina

O governador Konder Reis presidiu ontem, às 17h30min, solenidade realizada na sede da Diretoria Estadual da Legião Brasileira de Assistência em Santa Catarina, quando foram assinados cinco convênios para criação e implantação de Centros Regionais da LBA em Lages, Chapecó e Criciúma, para supervisionar e coordenar as obras sociais dessas regiões.

Também foi assinado convênio entre a Secretaria da Saúde e a LBA, visando à ampliação e dinamização das atividades de assistência materno-infantil no município de Lages, mediante atuação conjunta do Governo do Estado e IBA.

Falando na oportunidade, o presidente da LBA, Pedro Calheiros Bomfim, recordou um pronunciamento do presidente Ernesto Geisel, emitido na primeira reunião ministerial, que dizia "toda ação de Governo reúne necessariamente uma ação integrada, em face das repercussões imutáveis de dependência, entre os vários setores em que, através de planos, programas e projetos se desdobra a multiforme atividade gerencial, promotora ou simplesmente incentivadora do Governo".

O ato de assinatura dos convênios contou com a presença do presidente da LBA, Pedro Calheiros Bomfim; da diretora, da IBA em Santa Catarina, Wilma Ramos Fonseca; dos secretários da Saúde, Hélio Anjos Ortiz; do Trabalho e Promoção Social, Fernando Bastos; do Oeste, Hélio Wasun; do ex-senador Celso Ramos; do delegado federal da Saúde em Santa Catarina, Álvaro de Carvalho; do deputado Antônio Pichetti, líder do Governo na Assembléia Legislativa; do prefeito-municipal de Chapecó, Altair Wagner e outras autoridades.

Como parte do trabalho integrado entre a Secretaria da Saúde e a LBA, o secretário Hélio Ortiz, estará amanhã em Lages, onde, às 10 horas, presidirá a solenidade de inauguração do Posto Integrado IBA/Secretaria da Saúde, que visa a prestar atendimento materno-infantil e de proteção às crianças lageanas em idade pré-escolar. O titular da Saúde confirmou também para o dia 12, sábado, uma visita ao Hospital de Santa Cecília, e no domingo, dia 13, estará em Curitiba, com a finalidade de proferir palestras a jovens e a casais daquela comunidade.



Konder Reis e Celso Ramos estiveram presentes à solenidade.

Uso de chapa branca tem maior controle

Num encontro, onde os assuntos internos do Governo tiveram total preponderância, o Governador Antônio Carlos Konder Reis reuniu-se ontem com seu secretariado no salão vermelho do Palácio dos Despachos.

O congestionamento dos trabalhos internos das Secretarias, pelo excessivo número de audiências solicitadas e concedidas; a elaboração orçamentária do segundo semestre do atual exercício, além do uso dos carros oficiais para fins que não sejam administrativos ou em serviço do Governo do Estado, foram os assuntos de maior destaque.

ORÇAMENTO

Todas as entidades governamentais elaboraram seus orçamentos para o segundo semestre de 75 e ontem, na reunião do Secretariado, eles foram entregues à Vice-governança, para sofrerem uma revisão. Compete à Vice-governança a fiscalização e assessoria ao Governador do Estado no assunto. Continua vigente, ainda, a contenção de despesas ordenada pelo Governador para racionalização e equilíbrio das finanças do atual orçamento.

CARROS OFICIAIS

A circular do Governador sobre o assunto traçou as normas para o uso dos carros oficiais pertencentes, tanto ao Executivo estadual, como a todos os órgãos governamentais. Essa circular, distribuída na reunião anterior do Secretariado, foi novamente discutida na reunião de ontem. Duas placas oficiais, números CE-0021 e CE-0757 foram apontadas como em serviço irregular. Durante a reunião, foi apurado que uma placa pertencia a um carro da Assembléia e outro não estava registrado, presumindo-se que seja de outro Estado.

Ficou decidido na reunião que todos os carros oficiais terão um logotipo identificador, bem como a possibilidade de um pequeno dístico. Para os carros de representação, entretanto, não haverá necessidade de tal medida, uma vez que são facilmente identificáveis. O logotipo já está sendo elaborado.

CONGESTIONAMENTO INTERNO

A agenda de audiências do Governador,

do Vice-governador e dos Secretários de Estado sofreu uma reformulação geral. A medida foi tomada, segundo o que foi discutido na reunião do Secretariado, devido ao crescente congestionamento interno dos serviços pelo excessivo número de audiências concedidas. Durante dois dias da semana, terça e quinta-feira, o Governador, o Vice-governador e os Secretários do Estado despacharão apenas internamente, não concedendo audiências externas. A medida visa a desafogar e racionalizar os despachos internos e os trabalhos administrativos da máquina governamental. Outro assunto debatido na reunião de ontem, foi com relação aos atos e critérios administrativos.

O Governador viaja sexta-feira à São Francisco do Sul, visitando obras e o porto, devendo no sábado assistir, no Clube Congresso de Laguna, o ato de implantação da CODISC, Companhia do Distrito Industrial do Sul. No domingo, o governador interromperá a rotina administrativa: vai a Itajaí, ver o Festival de Inverno que está se realizando na cidade.

Seis mil pessoas vão ser ouvidas por CPI

Cerca de 6 mil pessoas que teriam sofrido prejuízos com as enchentes de março do ano passado no Sul do Estado, em sua maioria agricultores, estão sendo consultadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia que investiga a aplicação dos recursos públicos que foram destinados ao atendimento das populações atingidas. De todas as comissões especiais da Assembléia, a CPI é a única a funcionar neste mês de recesso, e as suas atividades basicamente se concentram em duas frentes: uma junto aos organismos de crédito que agenciaram recursos, e outra junto aos próprios beneficiados, ou àqueles que comprovadamente sofreram prejuízos com as cheias.

O presidente da CPI, deputado Martinho Herculano Ghizzo, já tem em mãos muitos depoimentos, quer de entidades financeiras quer de pessoas cujas propriedades foram atingidas pe-

las águas, ou cujos meios de produção foram inundados em março de 75. Os dados no entanto são ainda incompletos, não comportando uma análise abrangente das implicações que cercam a denúncia inicial - de acordo com a qual, o dinheiro destinado aos flagelados teria ido parar nas mãos de pessoas de posse, e que não sofreram prejuízos com as enchentes.

Os funcionários designados para prestar assessoramento à CPI continuam viajando para a região, colhendo os depoimentos de agricultores, criadores, comerciantes e homens de indústria. Depois de uma experiência com a coleta de informações verbais, a comissão optou por uma pesquisa objetiva, distribuindo formulários em que constam as indagações necessárias ao esclarecimento que pretende obter.

Deste formulário - foram distribuídos perto de 6 mil desde Tubarão ao Vale do Araranguá - constam as seguintes indagações: 1 - A sua propriedade

foi atingida pelas enchentes de março de 1974?; 2 - Especifique o tipo de construção destruída ou danificada (casa residencial, depósito, estabulação, paiol, galpão); 3 - Quantos animais ou aves foram perdidos no enchente?; 4 - Quais as culturas de cereais ou outras plantações que sofreram danos?; 5 - Foi procurado ou procurou um órgão, entidade ou repartição para levantamento de pesquisas sobre a enchente?;

6 - Cite o órgão que o procurou; 7 - Que entidade prometeu atendê-lo?; 8 - Foi atendido em suas reivindicações por algum órgão ou Banco?; 9 - Qual o montante de sua solicitação?; 10 - Que órgão lhe concedeu o empréstimo?; 11 - O empréstimo cobriu os seus prejuízos?; 12 - Tem conhecimento de alguém que sofreu prejuízos com as enchentes e que não foi atendido?; 13 - Tem conhecimento de alguém que recebeu ajuda sem ter sofrido prejuízos?

Casa Civil recebe assessoria de Bayer

O secretário Paulo da Costa Ramos empossou na manhã de ontem o professor Ernani Bayer no cargo de assessor especial da Casa Civil, em ato que contou com a presença de vários funcionários daquela pasta. Ao agradecer a confiança nele depositada, Ernani Bayer assegurou seu maior empenho no sentido de bem cumprir sua missão e colaborar com toda a sua capacidade na atual administração.

À tarde, o novo assessor foi recebido pelo governador Konder Reis, durante despacho com o secretário Paulo da Costa Ramos.

Advogado, formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, Ernani Bayer exerceu até antontem o cargo de sub-reitor de Assistência e Orientação ao Estudante. Vinculado desde 1963 à Universidade Federal de Santa Catarina, é auxiliar de ensino lotado no Departamento de Direito Privado e Social do Centro Sócio-Econômico, da UFSC.



Paulo Ramos deu posse ao novo assessor e o apresentou a Konder.

Financiamento para o Badesc sai hoje em Brasília

Será assinado hoje em Brasília, o contrato de financiamento de Cr\$ 60 milhões que o Banco Central concedeu ao Governador do Estado para integralizar o capital do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - Badesc. O documento vai ser firmado pelos presidentes do Bacen, Badesc e Besc, Srs. Paulo Pereira Lira, Renato Ramos da Silva e Jorge Bornhausen, este último por ser titular do órgão encarregado de repassar os recursos.

O aval da operação vai ser dado pelo Governo do Estado e com os recursos o Badesc se encontra em condições de ser constituído

oficialmente, o que deverá acontecer nos próximos dias.

O novo Banco tem um capital, já autorizado, de Cr\$ 120 milhões. Acredita-se que na próxima semana o Badesc comece a funcionar em sua sede, montada no Estreito. Atualmente seus dirigentes e técnicos estão funcionando provisoriamente na sede do Instituto Técnico de Administração e Gerência.

Os Srs. Renato Ramos da Silva e Jorge Bornhausen viajaram na tarde de ontem para Brasília, a fim de assinarem o contrato hoje pela manhã.

Governo faz levantamento para ver venda de terras

A Secretaria de Segurança e Informações, o Serviço do Patrimônio da União e a Marinha estão realizando um levantamento do volume de venda de terras em Santa Catarina. As notícias veiculadas ultimamente dão conta de que grandes compras de terras em Santa Catarina estariam sendo feitas, inclusive por estrangeiros, coincidindo com a notícia pela Inbra, de que não procediam as informações de compra de terras efetuada pelo Ministro do Bem Estar Social da Argentina, Jose Lopez Rega.

O Instituto de Reforma

Agrária em Santa Catarina, por orientação do atual governo, não está mais concedendo títulos de terras devolutas. As notícias foram ainda insistentes no sentido de que Lopez Rega teria passado cerca de um dia no Estado, estando seu interesse voltado para aquisição de terras no município de Itapema.

Segundo informações do Palácio do Governo, logo após a conclusão do levantamento que está sendo feito, seus resultados serão divulgados oficialmente, apontando a situação real da venda de terras no Estado.

Comissão de Promoção de Oficiais analisa recursos

A Secretaria de Imprensa divulgou ontem uma nota oficial referindo-se aos recursos impetrados por dois oficiais da Polícia Militar do Estado que se sentiram prejudicados recentemente.

A nota, na íntegra, é a seguinte:

1. A 5 de maio do corrente ano houve várias promoções na PM, dando margem a que oficiais impetrassem recurso contra as mesmas, arguindo preterição de direito.

2. O recurso foi impetrado por oficiais que se julgaram prejudicados, como idêntico procedimento seria adotado por qualquer cidadão que julgasse terem sido seus direitos feridos.

3. Encaminhando o recurso diretamente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, os interessa-

dos laboraram em erro, eis que o próprio diploma legal invocado para amparo de suas pretensões, ou seja, a Lei no. 4.558 de 11 de janeiro de 1971, regulamentada pelo Decreto SSI/29-4-75/57, e que dispõe sobre a promoção de oficiais da PM, aponta a Comissão de Promoção de Oficiais como o órgão a quem cabe o julgamento dos recursos.

4. Em decorrência, foram os recursos devolvidos aos impetrantes, tendo estes retornado pelos trâmites legais.

5. Sanada a irregularidade, a Comissão de Promoção de Oficiais, órgão colegiado a quem cabe o julgamento final na esfera administrativa, está apreciando os recursos, devendo julgá-los nos próximos dias.

O ESTADO

Director: José Matusalém Comelli
 Editor-Chefe: Sérgio da Costa Ramos
 Director Comercial: Osmar Antonio Schindwein
 Editores: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Lopes

Cartas

POSSE

Senhor Director
 Temos o grato prazer de comunicar a V. Sa. que, em reunião realizada no dia 12 deste, foi eleita e empossada a nova diretoria da ACIC para o biênio 75/77, que ficou assim constituída: Presidente Antônio Caldeira Góes; Vice-Presidente Octacílio J. de Bem; 1.º Secretário José Antônio Bongioiolo; 2.º Secretário José Prudêncio da Silva; 1.º Tesoureiro Mário Búrigo; 2.º Tesoureiro Altino Silvestre; Bibliotecário Vaudrílio Manoel Serafim. Conselho Deliberativo: Presidente Ernesto Bianchini Góes; Vice-Presidente Elias Dal-Bó; 1.º Secretário Dorly Naspolini; 2.º Secretário Algemiro Marinho Barreto. Membros: João Carlos de Campos; Diomício Manoel Freitas; Nicolau Destri Napolitano; José Rosalindo Zacaron; Esperandino Damiani; Jarvis Gaidzinski. Suplentes: João Abel Benedetti; Valdonir Arino Cardoso; Argemiro Bongioiolo; Jorge Cechinel Filho; Domerval Zanatta; Irio Broleis; Diniz Benedetti Gaidzinski; Jorge Benedetti; Situnius Nuernberg; Sívio Pacheco Aguiar. Conselho Fiscal: Efeitos: Jorge Albino Justi, Jorge Zanatta; Mário Stefano Benedetti. Suplentes: Wilson Barata; Taurino Pereira e Mário Diomário da Rosa.

Esperando continuar merecendo o apoio e atenção de V. Sa., aproveitamos a oportunidade para expressar-lhes protestos de elevada estima e consideração. Antônio Caldeira Góes, Presidente.

AI-5

Sr. Director: o Congresso Nacional portou-se de maneira infantil perante o Caso Moreno; colocou o sentimentalismo sobre a justiça justamente num País em que se fala tanto em igualdade de direitos e deveres. O Sr. Presidente da República agiu de forma correta. O uso do AI-5 não atrasou o processo de distensão política como disseram os líderes da Oposição, muito pelo contrário, surgiu para garantir que a Revolução atinja o seu objetivo de forma segura e desejada. Zulnei Manique - Cricúma.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal. 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico: ESTADO - Telefones 3022 e 4139 - Telex no. 0482177 BR - Florianópolis.

SUCURSAIS: Blumenau - rua 15 de Novembro - Ed. Albor - 50. andar - Lages - rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - rua Tuiuti - Ed. Osvaldo Claudino - 50. andar - Joinville - rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão - rua São Manoel, 210 - Cricúma - Av. Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - rua Hercílio Luz, 412 - Ed. Jacqueline - sala 101 - Chapecó - Av. Getúlio Vargas, 2454 - Galeria Milano - sobreloja - Joacaba - rua 7 de Setembro, 388. REPRESENTANTES - Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Av. Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Av. São João, 1333 - 40. andar - conjunto 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456 - 20. andar - Curitiba - Fernando Castro Benevides - rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - Recife - Repreães - rua Aurora, 1071 - 20. andar - Belo Horizonte - Repreães - Av. Amazonas, 314 - conjuntos 2101/2 - Salvador - Repreães - Av. Sete de Setembro, 29 - conjuntos 505/506. Preço: dias úteis Cr\$ 1,50 - Domingos Cr\$ 2,00 - Assinaturas: anual Cr\$ 280,00 - Semestral Cr\$ 150,00 - Meio Oeste, Oeste e Extremo Oeste Cr\$ 300,00 (anual) e Cr\$ 160,00 (semestral). Noticiário Nacional AJB - Internacional AP - Radiofotos AP - Telefotos AJB.

"O Estado" em Chapecó

O extraordinário desenvolvimento da região oeste de Santa Catarina pode ser adequadamente avaliado pelo crescimento de Chapecó nas última décadas. A partir dos anos 60 a Cidade estruturou-se como uma região pólo, capaz de revelar-se a sede do desenvolvimento agropecuário e industrial, passando da típica economia primária à franca decolagem da economia secundária e a flor escente estrutura do setor de serviços. Neste década de 60 Chapecó obteve um crescimento absoluto de 70% em sua população, absorvendo boa parte dos movimentos migratórios oriundos do Rio Grande do Sul. O verdadeiro obstáculo a se antepor ao desenvolvimento naturalmente irresistível estava na falta de uma rede viária que resolvesse o problema da ligação com o Planalto central e o litoral. Esse agente impediante parece estar definitivamente removido, pela intenção do governo estadual, de aplicar recursos próprios e exter-

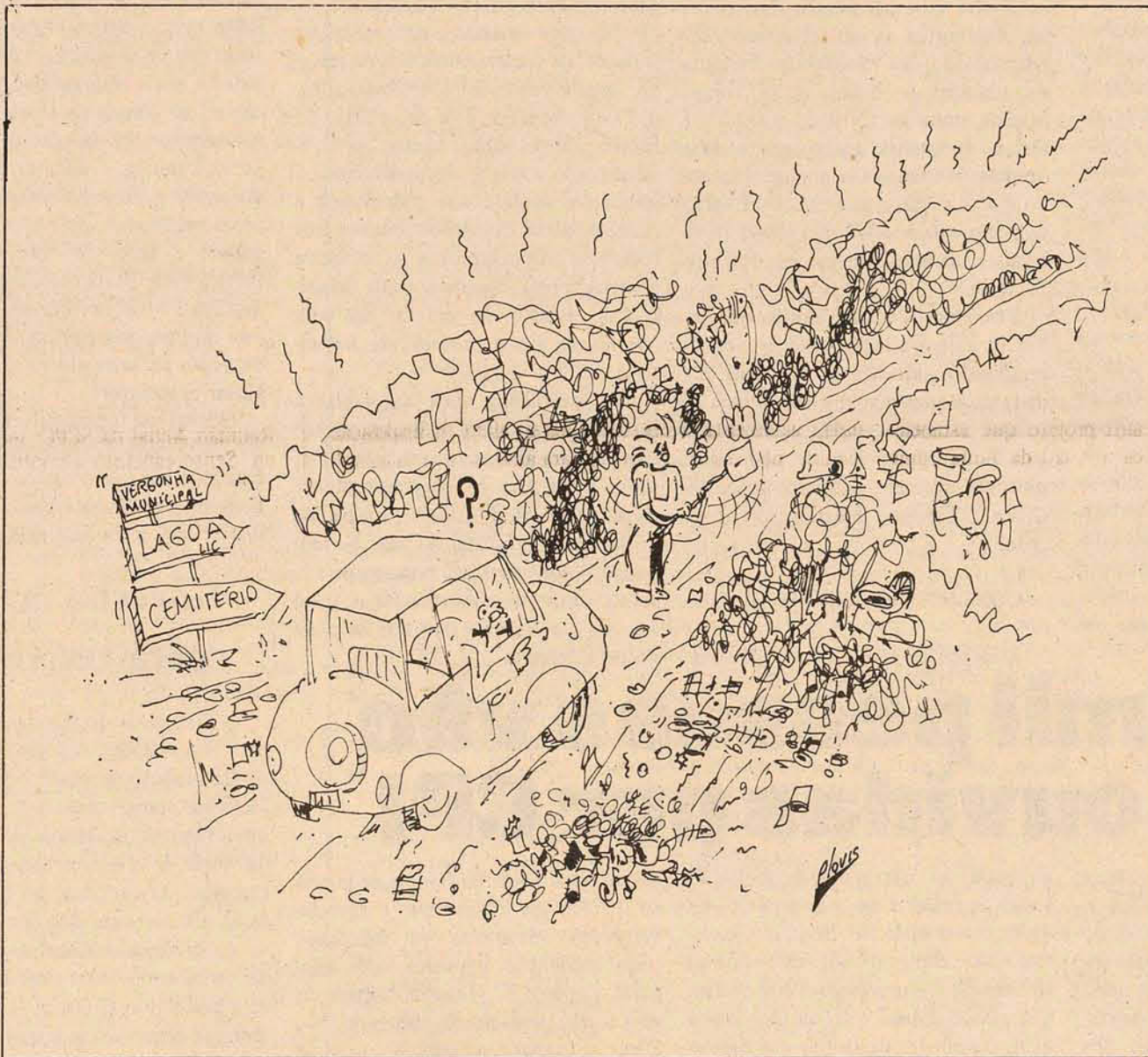
nos na conclusão da BR-282. Outras rodovias, igualmente importantes para a região, como as BRs 158, 153 e 470, permitirão a Chapecó uma completa integração ao sistema viário estadual e nacional.

Município que cataliza as forças de produção de todo o Oeste, consumindo 30% do total de energia elétrica disponível para a região, contando com 50% da população na faixa etária dos 20 anos, e desenvolvendo uma ágil e madura atividade agro-pecuária e industrial, Chapecó inclui-se no rol dos municípios catarinenses mais produtivos e potencialmente influentes na economia estadual. Essa radiografia parecerá certamente a mais saudável para um município de formação recente, que ainda não chegou aos 60 anos. O município de Chapecó foi criado com a denominação de "Passo Bormann", em 25 de agosto de 1917. Desanexado da jurisdição do Estado do Paraná, em virtude do acordo de limites,

o município foi oficialmente instalado a 14 de novembro desse mesmo ano. O nome de Chapecó foi definitivamente consagrado pelo decreto-lei no. 86, de 31 de março de 1938, que elevou a sede do município à categoria de Cidade.

A existência abundante de matérias-primas, a expansão do sistema agro-pecuário, a generosa oferta de mão-de-obra e a demanda sempre crescente dos mercados, aliada às novas facilidades de comunicação e energia elevam Chapecó a condição de cidade industrial emergente.

É nesta Cidade, justamente dita a "Capital do Oeste Catarinense", que "O Estado", inaugura hoje a sua Sucursal da região. Peia sua importância política e geo-econômica, Chapecó se inclui na rede de sucursais de O Estado não como uma deferência, mas como o reconhecimento de uma realidade que é fruto do trabalho e da perseverança, implementos básicos do progresso.



Crônica de Escanteio

Caros leitores, nunca um zero a zero foi tão zero a zero quanto o zero a zero de domingo, entre Figueirense e Avai.

Após uns 10 minutos de jogo, o estádio inteiro, de torcedores, de garrafas, de policiais, de vendedores de amendoim torradinho, de locutores de campo e de cabines, enfim, todo mundo, profetizou o zero a zero.

Aos 15 minutos, o jornalista Nazareno Coelho se retirou, dizendo que iria pescar camarão sete-barbas debaixo da ponte nova ou nas lagoas plúvio-marinhas que ainda sobram no aterro. Ainda por cima chegou a esnoabar para o Marfílio Medeiros Filho: "É mais fácil capturar bagre no aterro do que ver gol nessa partida". O Paulo Brito, sempre atento, anotando detalhes e situações principais, pela primeira vez em sua carreira jornalística bocejou, aos 12, aos 14 e aos 16 minutos do primeiro tempo. O escritor Iaponam Soares lamentou a ausência de uma rede bem pernambucana ou capixaba, sei lá. Teria tirado uma esplêndida soneca. Caros amigos, não estamos dizendo que o jogo foi só tédio. Estou afirmando que o zero a zero era por demais evidente e nada poderia mudar o rumo dos acontecimentos. Nem o bofetão de Souza em Letier chegou a se constituir numa ameaça ao zero a zero. O bandeirinha não viu e, muito menos, o árbitro, que estava fazendo uma força dos diabos para não dormir. Foi um bofetão

impune, com testemunha ocular não decisória.

No intervalo, o goleiro do campeão estadual, dando entrevistas a uma rádio local, profetizou: "É jogo de meio-campo. Gol que é bom não vai sair".

Os torcedores saíram do estádio com bandeira a meio-pau. Não havia defunto mas ninguém havia comemorado o nascimento de um gol. A vontade de que isto tivesse acontecido levou, inclusive, meu amigo Nereu do Vale Pereira, com sua visão sociológica objetiva, a admitir que o árbitro deveria ter marcado quatro penalidades máximas. Todas a favor do Avai e todas contra o Figueirense. O Prof. Walter Gomes, um pouco mais concessivo, admitiu apenas três e o Esperidião Amin Filho, muito eufórico com a inauguração oficial do DDD achou que os correligionários citados estavam exagerando. Dois penáلتis seriam, para ele, suficientes para premiar o time de suas controladas paixões.

Confesso, caros leitores, confesso que fiquei tão impressionado com a convicção dos distintos amigos que, à noite, fui rever a partida.

Uma bola na mão de Almeida, numa jogada mais inocente que pipi de criança em berçário e uma tirada de bola de Juti, por Sérgio Lopes com a consequente e programada queda do avanço, foram as únicas situações que poderiam entrar em cogitações de faltas máximas. Elas não existiram.

Mas a imaginação é soberana, no limite de cada um.

O importante, em tudo, é que o zero a zero refletiu a igualdade de comportamento dos quadros. Em termos de sucessão de acontecimentos, isto é, pela análise do desempenho anterior dos quadros, o Avai mostrou uma subida dyprodução e o Figueira um ligeiro declínio.

A entrada de Marcos, como se esperava, face sua inatividade, implicou numa desarticulação do ataque. O retorno de Zenon, outro craque, no Avai, não correpondeu a um reforço mais substancial, em virtude, também, de sua inatividade anterior. Mas, em conjunto, o Avai ganhou, pois outros lá esta vau, e ompondo um quadro que vinha sendo constantemente improvisado.

O clássico pareceu, apenas, com o ligeiro declínio do Figueira e uma razoável mas não explosiva melhoria do Avai, uma partida preliminar do próximo clássico, quando a guerra estiver mais decisiva.

A igualdade do marcador trouxe, ao Figueira, mais um resultado que ampliou sua formidável façanha de vinte e não sei quantos jogos invicto. Trouxe, aos avaianos, a convicção de que o time pode subir, após ter tropeçado em alguns jogos.

Entretanto, embora o empate pudesse representar uma meia vitória de cada um, deixou, aos avaianos, um sabor de derrota.

Não, obviamente, no "Orlando Scarpelli", mas no Planalto. A Chapecoense, saindo vitoriosa, no mesmo dia, ascendeu à condição de líder de sua chave.

Tornou-se a vedete principal, deslocando, pela primeira vez nesta temporada, o Avai que, até então, continuava no trono.

Segurança nacional

O deputado federal José Bonifácio Lafayete de Andrada, líder da Arena na Câmara, vem se caracterizando, em seus pronunciamentos, como ardoroso defensor de todas as posições que não afetem sua segurança e comodidade. Um comentário seu, a respeito da criação de novos partidos políticos:

Defendo a manutenção do bipartidarismo até em nome da segurança nacional". E explica: "Se houver 12 partidos, no caso de uma eventualidade de declaração de guerra, dois ou três deputados, funcionando como fiel da balança, poderiam decidir sobre o conflito. Além disso, se houver dez ou doze partidos, apenas um deles será oposição e os outros ou apoiarão o governo, ou gravitarão em torno dele".

Há um certo exagero no pessimismo de Bonifácio. Pensa-se em criar apenas mais um ou dois partidos.

Geisel no Rio

Para assinar diversos projetos no setor de habitação popular, o presidente Geisel chega hoje ao Rio de Janeiro, devendo avistar-se com o governador Faria Lima. E visitará também o ministro Golbery de Couto e Silva, internado

Informação geral

Diagnóstico insustentável

Muito acemente, políticos temperados na arte da acomodação recebem estupefatos o aviso de que talvez venham a ser desalojados de seus casulos - enquanto é discutido o seu futuro habitat. É o que se descobriu que nem Arena nem MDB representariam ambientes salutarés à política de aperfeiçoamento democrático, representando antes de tudo manifestações, infecciosas de desagregação, convulsão interna e falta de atributos vitais.

Discute-se ainda, mas é sintomático que ambos os partidos caíram em desgraça, independentemente das posições que ocupam, embora proporcionalmente a elas. Até mesmo, o eufórico MDB, com seu crescimento assombroso, que entretanto não chegou a convencer.

Deseja-se partidos fortes, coesos, unísonos e autênticos - enfim, organizações políticas aptas a conduzir o jogo institucional pelas suas vocações e habilidades, não por influência de fatores estranhos e episódicos. Não são os números eleitorais que importam: afinal, o MDB provou ser bom de urna, pelo menos nesta última oportunidade, e a Arena é para todos os efeitos o partido majoritário no Brasil.

Afinal, dez anos de bi-partidarismo teriam conduzido a um diagnóstico insustentável. Por um lado, os políticos que foram se acotovelando nos atuais partidos não guardaram entre si as proporções razoáveis de entendimento político e ideológico, comportando-se em regra pelo oportunismo e pelas conveniências particulares. E de outro, como consequência, os partidos nunca chegaram a se credenciar com sustentáculos de idéias, doutrinas e programas. Pode-se argumentar que tais sustentáculos também não existiram no pluri-partidarismo do passado. Mas nunca tão cronicamente, e de maneira a torna imprevisíveis e ilógicas as matemáticas eleitorais, e inconvictas as chamadas vocações partidárias.

Chapa Arenista

O presidente Jorge Bornhausen reuniu a Arena ontem à noite para ser revista a composição do novo diretório regional, que ao invés de 30 passará a ter 45 membros, a partir da convenção de 24 de agosto. Esse aumento previsto pela lei 6.217, que alterou a data da convenção, antes marcada para o dia 17 do mesmo mês.

A chapa partidária está sendo examinada pelas lideranças, em coordenação com o governador Antônio Carlos Konder Reis, que dará a palavra final. Segundo afirmam os dirigentes, o novo diretório deverá representar equitativamente as tendências internas do partido, e este é o cuidado de seus patrocinadores.

Chapecó

Pelo menos quatro assessores diretos do Governador Konder Reis estarão hoje em Chapecó, na solenidade de inauguração da sucursal de O Estado naquela cidade do Extremo-oeste catarinense: Adolfo Zigelli, e Paulo da Costa Ramos, secretários para os Assuntos de Imprensa e da Casa Civil, respectivamente, além do coronel Décio José do Lago, chefe do Gabinete Militar do governo Konder Reis; Deverá estar presente também o secretário do Oeste, Hélio Wasm.

Agradecimento

O diretor de O ESTADO, José Matusalém Comelli, fez na tarde de ontem uma visita de cortesia ao Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, General Roberto Alves de Carvalho Filho. Foi agradecer os cumprimentos recebidos por ocasião da passagem do 60.º aniversário de fundação do jornal.

Segurança nacional

O deputado federal José Bonifácio Lafayete de Andrada, líder da Arena na Câmara, vem se caracterizando, em seus pronunciamentos, como ardoroso defensor de todas as posições que não afetem sua segurança e comodidade. Um comentário seu, a respeito da criação de novos partidos políticos:

Defendo a manutenção do bipartidarismo até em nome da segurança nacional". E explica: "Se houver 12 partidos, no caso de uma eventualidade de declaração de guerra, dois ou três deputados, funcionando como fiel da balança, poderiam decidir sobre o conflito. Além disso, se houver dez ou doze partidos, apenas um deles será oposição e os outros ou apoiarão o governo, ou gravitarão em torno dele".

Há um certo exagero no pessimismo de Bonifácio. Pensa-se em criar apenas mais um ou dois partidos.

Geisel no Rio

Para assinar diversos projetos no setor de habitação popular, o presidente Geisel chega hoje ao Rio de Janeiro, devendo avistar-se com o governador Faria Lima. E visitará também o ministro Golbery de Couto e Silva, internado

sob severas medidas de segurança no Hospital dos Servidores do Estado.

Cordeiro de Faria

Do presidente da Comissão de Justiça da Câmara, deputado Luiz Bras, a respeito de boatos dando conta que o Marechal Cordeiro de Faria poderia ser um dos candidatos à presidência nacional da Arena: "Verdade? Eu não sabia nem mesmo que ele era filiado à Arena..."

Questão de opinião

Para o cardeal e arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, os direitos que a lei dá à concubina e aos filhos naturais são tão amplos "que o vínculo conjugal só serve mesmo para impedir um novo casamento legalizado". Para ele, conforme sua interpretação da legislação específica, vigora um divórcio de fato, no Brasil.

Outra declaração sua, feita no programa radiofônico A Voz do Pastor, de segunda-feira, causou admiração a muitos fiéis, atentos à doutrina social da Igreja moderna. Dizendo aceitar uma desigualdade entre os filhos naturais e os legítimos, comentou: "Não se eliminam as diferenças que provêm da raça, do sexo, da língua, apesar da declaração legal da igualdade de todos os cidadãos".

Protesto dos advogados

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Rio de Janeiro, através de seu presidente, Gelson Fonseca, apresentou uma moção de protesto, aprovada unanimemente, contra a proposta do STF, sugerindo que as partes poderiam comparecer em Juízo sem advogado, nas causas de pequena monta.

Argumento principal: "A presença do advogado ao lado do Juiz e do promotor é elemento indispensável à administração da Justiça, como define o artigo 68 do estatuto da OAB".

Justificativa

Comentário do Sr. Divaldo Suruagy, governador de Alagoas, ao pronunciar conferência na sede do Diretório Central dos Estudantes de Recife: "Sou favorável à criação de novos partidos políticos no país, desde que haja clima, idéias, e surjam pessoas dispostas a promovê-la. O surgimento de novos partidos se justifica com os resultados da própria distensão".

Outro comentário de Suruagy: "Uma distensão com ordenamento e o que todos nós, os governadores, políticos e povo, desejamos. A utilização do AI-5 para punir os envolvidos no episódio de corrupção de Pernambuco não a prejudicará de modo algum, pelo seu aspecto isolado. O processo continua em andamento".

Empurrão

Nossas críticas, denúncias, discordâncias e, sobretudo, sugestões, vão como que empurrando o governo para o povo". O comentário é do líder oposicionista no Senado, Franco Montoro, ao frisar a importância do MDB na vida política do país.

Os latino-americanos

Quem gosta de contos latino-americanos, e estiver disposto a gastar Cr\$ 20,00, o melhor a fazer é comprar o no. 11A da revista Status, nas bancas há uma semana. São 20 contos dos principais escritores da América latina, desde Jorge Luiz Borges, passando por Julio Cortazar, Carlos Fuentes, Vargas Llosa, até Rubem Fonseca, Nélida Piñon e Dalton Trevisan, alguns dos brasileiros incluídos na antologia.

Os desenhos que ilustram a edição são de Sempé, o humorista francês que faz refletir. Uma das suas: "Quando estou deprimido os motivos pelos quais estou deprimido são profundos, essenciais. Naturalmente às vezes chego a ficar feliz. Mas os motivos pelos quais posso chegar à felicidade são tão fúteis, tão tênues, que a coisa me deprime".

DDD congestionado

Ontem, desde às 21h30min, era impossível se obter qualquer ligação a partir de Florianópolis para qualquer parte do Estado e do País. Um "congestionamento" inédito segundo informava a Telesc, provocava a pane. Até as 22h30min o problema continuava.

Conciência pesada

Quando proibiu o ingresso no país do grupo de trabalho da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, o general Augusto Pinochet deu ao mundo um visível sinal de que algo realmente não estaria ocorrendo bem na correta aplicação dos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da qual o Chile foi um dos signatários. E mantendo sua posição inflexível, deixou as demais nações apreensivas, quanto ao nível a que já chegaram as violações dos direitos humanos.

Agora, poder-se-á ter umidécia da determinação de Pinochet, em sua negativa: o Secretário Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, lhe pediu que reconsiderasse sua decisão.

Guazelli leva a Geisel situação da Arena gaúcha



Porto Alegre — O governador Sinval Guazelli aproveitará a audiência que o presidente da República lhe concederá amanhã, para transmitir ao general Ernesto Geisel, o resultado das consultas que vem realizando junto às lideranças da Arena gaúcha que apontam o senador Tarso Dutra como o candidato de consenso para futuro presidente regional do partido.

Guazelli viajou ontem para a capital federal com uma agenda que desenvolverá até sexta-feira, junto à presidência da República e oito ministérios.

Embora o assunto que motivou o pedido de audiência com o presidente Ernesto Geisel seja a reivindicação do Rio Grande do Sul em sediar o 30. pólo petroquímico, o governador gaúcho aproveitará a oportunidade para fazer ao presidente da República um relato sobre o quadro político gaúcho, detendo-se no exame do encaminhamento da sucessão na Arena gaúcha, cuja coordenação Sinval Guazelli assumiu.

Ainda, antontem, o governador colheu a opinião do senador Daniel Krieger, com a qual praticamente encerrou o ciclo de consultas sobre a melhor solução que assegure a unidade da Arena gaúcha e a motive para as eleições municipais de 76.

A candidatura do senador Tarso Dutra à presidência regional do partido deverá ser lançada logo após a realização das convenções municipais marcadas para domingo.

O ministro Gilber do Couto e Silva chegou na madrugada de ontem ao Rio de Janeiro onde continuará seu tratamento no hospital dos Servidores do Estado

Geisel visita hoje Golberri



Telefoto A/B

Rio — O presidente Ernesto Geisel estará hoje no Rio de Janeiro onde visitará o general Golberri do Couto e Silva, internado na madrugada de ontem no hospital dos Servidores do Estado e, possivelmente, estenderá a visita ao brigadeiro Eduardo Gomes, no hospital Central da Aeronáutica.

Antes porém, receberá em audiências no palácio

Guanabara, os presidentes do Tribunal de Justiça do Estado, da Assembléia Constituinte, da Comissão Executiva provisória e a bancada da Arena, os comandantes do I Exército, I Distrito Naval e III Comando Aéreo Regional, e também todos os secretários de Estado do Rio de Janeiro.

O presidente da República chegará ao palácio

Guanabara pouco depois das nove horas, descendo de helicóptero no campo do Fluminense, ao lado do edifício. Às nove e trinta participará da solenidade de assinatura de diversos contratos que o Estado firmará com o BNH, representando investimentos na área habitacional e de saneamento, num total de 500 mil cruzeiros.

Segundo o assessor de

imprensa do palácio Guanabara, está confirmada a presença, nessa solenidade, dos ministros Rangel Reis, do Interior; Reis Veloso, secretário do Planejamento; e do ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira.

O presidente Geisel almoça no palácio Guanabara e retorna no mesmo dia a Brasília.

Almeida Machado instala conselho anti-tóxico

Brasília — O ministro da Saúde, Almeida Machado, instalou ontem o Conselho de Prevenção Anti-tóxico que, logo após, realizou a sua primeira reunião, em caráter reservado, sob a presidência de Dias Magalhães, diretor da Divisão de Saúde Mental.

O caráter reservado da reunião se deve à orientação do ministro de que o conselho trabalhe ao máximo, mas sobretudo no maior silêncio, pois a divulgação sobre tóxicos e entorpecentes acaba despertando o interesse e provocando aumento do número de viciados.

Disse o ministro, em seu rápido discurso, que mesmo tendo sido transferido do Ministério da Educação e Cultura no ano passado, o conselho somente pôde ser instalado agora porque os seus integrantes foram escolhidos com muito cuidado pelas diversas representações. O próprio ministério demorou a marcar data de instalação, porque estava sendo escolhido o novo diretor da DSM, Dias Magalhães, que é o seu presidente.

O grande tema de debate da primeira reunião foi a conceitualização do viciado e se o uso de tóxicos e entorpecentes deve ser considerado basicamente como um problema de saúde pública ou não. A primeira providência do conselho será estabelecer seu regimento para que funcione de maneira contínua.

Por outro lado, o ministro Almeida Machado, da Saúde, analisou ontem com a presidente da Associação de Doadores Voluntários de Sangue, Carlota Osório, as providências que pretende adotar em favor da melhor fiscalização dos bancos de sangue e maior garantia de quem recebe a transfusão.

Entre as providências já adotadas, o ministro Almeida Machado destacou a resolução da Comissão Nacional de Hemoterapia obrigando que o sangue e seus derivados sejam, antes de utilizados, examinados para evitar que possam transmitir vírus de hepatite, sífilis e doenças de chagas, principalmente.

Na conversa, segundo se informou, o ministro ressaltou todo o empenho para que seja melhorada a fiscalização, a cargo das secretarias de saúde, destacando o trabalho que neste setor vem realizando as de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Outra providência em curso é a modifi-

cação da legislação hemoterápica, pretendendo-se dar maior apoio ao doador voluntário e criando condições para impedir que o vendedor o faça com uma constância no mínimo prejudicial à sua saúde.

O ministro teria reafirmado, ainda, que em momento algum foi apresentado à Organização Mundial da Saúde qualquer documento em que o Brasil figurasse como exportador de sangue para os países desenvolvidos. Até hoje o ministério só recebeu uma denúncia de que isto estaria ocorrendo, tendo encaminhado à polícia federal que, através de inquérito comprovou não ser verdadeira. A preocupação do ministério, a mesma da Associação de Doadores Voluntários, é a de evitar qualquer irregularidade na utilização do sangue e seus derivados.



Machado: prevenção contra tóxicos

Censura terá solução breve

Brasília — O presidente Geisel prometeu ítem uma solução "para breve" quanto ao problema da censura no País, durante uma audiência que concedeu aos produtores de filmes nacionais Roberto Farias, Nelson Pereira dos Santos, Jece Valadão, Tarcísio Meira e Luiz Carlos Barreto, acompanhados do ministro da Educação, Nei Braga.

Após o encontro, Roberto Farias revelou que o ante-projeto que estabelece a fusão da Embrafilme com o Instituto Nacional do Cinema será entregue dentro de uma semana ao chefe do governo pelo ministro da Educação e Cultura.

Segundo informaram os cineastas, o presidente Geisel disse que o governo irá colaborar para que o "mer-

cado brasileiro seja do cinema nacional". Esta medida, acrescenta Roberto Farias, não significa um protecionismo ao cinema nacional, já que o apoio de qualquer governo à classe produtora de filmes é comum no mundo inteiro.

Jece Valadão, falando em nome dos colegas, demonstrou entusiasmo ao revelar que o presidente Geisel "tem um profundo

conhecimento sobre os problemas do cinema nacional, além de disposição para ajudá-lo a se desenvolver". A audiência de quase uma hora dos cineastas com o chefe do governo teve o objetivo principal de agradecimento por parte dos produtores à assinatura do documento que estabelece a obrigatoriedade de exibição por 112 dias de filmes nacionais no País.

PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A. SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A. COMUNICADO

(BENEFÍCIO FISCAL DECRETO-LEI No. 1358).

As empresas acima, pertencentes ao Grupo Sul Brasileiro, comunicam aos seus mutuários, tomadores de financiamentos pelo Sistema Financeiro da Habitação, com imóveis situados nas cidades de Florianópolis, Biguaçu, São José e Palhoça, que estes deverão se dirigir à Rua 7 de Setembro no. 23 — Florianópolis/SC, no horário de 9,00 às 12,00 horas e 14,00 às 17,00 horas munidos do recibo da última prestação paga e Cartão de Identificação do Contribuinte (CPF), afim de endossarem os Certificados de Crédito referente ao Benefício Fiscal do Decreto Lei no. 1358 (devolução da quantia de 10% sobre as prestações pagas com vencimento 1974).

Florianópolis, 08 de julho de 1975.

CORUJÃO - CENTER WISKERIA

A CASA NOTURNA QUE FLORIANÓPOLIS PRECISAVA PIZZARIA — RESTAURANTE — CHOPARIA

Ambiente Seleto e agradável Música ao vivo com:

Jacó trio

Mirandinha ao Piano

CORUJÃO CENTER — Av. Beira-Mar Norte

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, por não terem sido encontrados em diligências promovidas pelo Sr. Oficial do Cartório do Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas da Comarca e Município de Florianópolis, ficam notificados os mutuários inadimplentes ARY KINIÉRIN FORMIGHIERI E S/M AURY FORMIGHIERI, brasileiros, casados, ele funcionário público, portador da Carteira de Identidade expedida pelo Instituto de Identificação de Santa Catarina sob no. 122.126 e ela professora, residentes em local incerto e não sabido, para ciência de que estavam autorizados pelo credor hipotecário BANESTADO S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO, ex-Credimpar, Agente Financeiro do BNH, com sede nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, à rua Monsenhor Celso, no. 225, a promover, na qualidade de Agente Fiduciário designado para o caso, na forma do Decreto-Lei no. 70/66 e Resoluções complementares do Banco Nacional da Habitação, a execução extrajudicial da hipoteca que onera o imóvel objeto do financiamento concedido aos mutuários, a seguir descrito e caracterizado:

"imóvel constituído pelo apartamento no. 203 (duzentos e três), tipo "C", do 2o. andar do Edifício Ceará, com área privativa de 57,63m² e área comum de 8,18m², perfazendo a área construída de 65,81m², correspondendo-lhe a fração ideal do solo de 26,36m² no terreno constituído e que mede 11,00m para a rua Brigadeiro Silva Paes, divisa aos fundos em 11,00m com propriedade de Odélia Mussi, ao norte com propriedade de herdeiros de Augusto F. de Paula, ao sul com propriedade de herdeiros de Alfredo N. Jorge, localizado na cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina."

Dito imóvel foi havido pela transcrição no. 30.968, às fls. 170 do Livro no. 3/AG do Registro de Imóveis de Florianópolis — Kyrana Atherino Lacerda em data de 23.02.70 e encontra-se gravado com ônus hipotecário em favor de Banestado S/A Crédito Imobiliário, ex-Credimpar, consoante inscrição no. 5.517, às fls. 183 do livro no. 2-F, datada de 23.02.70.

Ficam cientificados, outrossim, de que têm o prazo de vinte (20) dias, a contar da 1a. publicação do presente edital (25.06.75), para purgarem o débito em atraso e evitarem, com isso, a execução da dívida hipotecária, o que poderá ser feito nos escritórios deste Agente Fiduciário — CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL S/A — à rua Marechal Deodoro, no. 568, sobreloja, fones: 23-0373 e 22-7511, na cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, no horário comercial das 08:00 às 11:30 horas e 13:30 às 18:00 horas, exceto aos sábados e domingos.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expede-se o presente edital de notificação de ARY KINIÉRIN FORMIGHIERI E S/ESPOSA AURY FORMIGHIERI, o qual será publicado ainda nos dias 02.07.75 e 09.07.75, na forma da lei.

Curitiba, 25 de junho de 1.975

CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL S/A Departamento Jurídico Agente Fiduciário do Sistema Financeiro da Habitação

COMÉRCIO E INDÚSTRIA AUGUSTO BRESOLA S/A.

C.G.C. (MF) 63.154.823/001

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da COMÉRCIO E INDÚSTRIA AUGUSTO BRESOLA S/A, a se reunir em Assembléia Geral Extraordinária na sede social da sociedade, à Rua Cel. Lucidoro, 1011, em Campos Novos, SC, às 10:00 horas do dia 31 de agosto de 1975, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de resultados e Parecer do Conselho Fiscal relativos aos exercícios sociais de 1972, 1973 e 1974;

b) Alteração do artigo 4o. dos Estatutos, para ampliação do prazo de duração da sociedade;

c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Campos Novos, SC, 1o. de julho de 1975.

Modesto Menegotto

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA AGRICULTURA COORDENAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO Serviço de Classificação de Produtos de Origem Vegetal — CLAVESC — (Convênio MA/SAG - SC)

TOMADA DE PREÇOS No. 001/75

A V I S O

O SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas até as 17:00 (dezesete horas) do dia 21.07.75, para o fornecimento de 1 (um) trailer.

O Edital encontra-se afixado na sede deste Serviço de Classificação à rua Tenente Siveira, s/no., Edifício das Secretarias, 5o. andar, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados esclarecimentos necessários e fornecidas cópias do Edital.

Florianópolis, 07 de julho de 1975